

## **Chapa para Coordenação Geral e Coordenação Pedagógica da Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Maringá**

### **Componentes:**

**Coordenadora Geral: Profª Drª Lígia Carreira**

**Coordenadora Pedagógica: Profª Drª Raqueline Ritter M. Penteado**

### **Membros do COEPE:**

<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
Terezinha Oliveira	Alessandro Santos da Rocha
Maria Terezinha Bellanda Galuch	Vânia de Fátima Matias de Souza
Carlos Marroni	Vagner Roberto de Souza
Rosângela Aparecida Alves	Flavio Apro

## **Proposta de Gestão 2025/2027 para a Universidade Aberta à Terceira Idade da UEM: Promovendo Envelhecimento Ativo e Inclusão Social**

### **Plano de Trabalho**

O acelerado envelhecimento populacional brasileiro, associado às profundas transformações tecnológicas da sociedade contemporânea, coloca novos desafios para as instituições de ensino superior no desenvolvimento de políticas extensionistas voltadas à população idosa. Neste contexto, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual de Maringá assume papel estratégico na promoção do envelhecimento ativo e saudável, particularmente frente às desigualdades sociais que afetam significativamente a qualidade de vida dessa população.

Como candidatas à coordenação geral e pedagógica da UNATI/UEM, propomos um plano de trabalho fundamentado em três eixos estruturantes:

Democratização do acesso, com ampliação de vagas e criação de polos descentralizados que atendam prioritariamente pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social;

Inovação pedagógica, através da oferta de cursos interdisciplinares e metodologias adaptadas às necessidades de aprendizagem ao longo da vida;

Inclusão digital, com implantação de programas de letramento digital às pessoas idosas.

Nossa proposta justifica-se pela necessidade de:

Reduzir as assimetrias no acesso ao conhecimento e tecnologias digitais;

Promover a equidade intergeracional no ambiente universitário;

Fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão no estudo do envelhecimento;

Consolidar a UNATI como espaço de produção e disseminação de conhecimentos sobre longevidade.

## **Metas**

### 1.1. Expansão e Democratização do Acesso

Ampliar o número de vagas ofertadas, com prioridade para idosos em vulnerabilidade social;

Estabelecer parcerias com CRAS, Centros-Dia e ONGs para inclusão de idosos de baixa renda;

Criar polos presenciais em bairros periféricos.

### 1.2. Fortalecimento Institucional

Formalizar convênios com secretarias municipais e estadual de saúde e assistência social para captar recursos e apoio logístico.

Desenvolver um núcleo de pesquisa em envelhecimento ativo, vinculado aos programas de pós-graduação da UEM.

Consolidar a UNATI como espaço de produção e disseminação de conhecimentos sobre longevidade

Aumentar a captação de recursos via editais públicos e parcerias com empresas.

### 1.3. Inovação e Tecnologia

Desenvolver ações que reduzam as assimetrias no acesso ao conhecimento e tecnologias digitais para a pessoa idosa;

Promover a equidade digital por meio da oferta de cursos e capacitações especialmente adaptados às necessidades de aprendizagem da pessoa idosa, assegurando o desenvolvimento progressivo de competências tecnológicas e a redução das desigualdades no acesso à informação e serviços digitais;

Oferecer oficinas de letramento digital em parceria com projetos de extensão da UEM.

Manter um banco de dados sobre perfil sociodemográfico e necessidades dos alunos idosos atualizados.

#### 1.4. Diversificação e Intergeneracionalidade na Oferta de Cursos

Introduzir novas áreas temáticas de interesse dos idosos matriculados na UNATI.

Desenvolver oficinas intergeracionais entre as pessoas idosas matriculadas na UNATI e estudantes universitários dos cursos de graduação e pós-graduação da UEM.

#### 1.5. Avaliação e Monitoramento Contínuo

Realizar relatórios anuais com resultados e propostas de melhorias.

#### 1.6. Visibilidade

Divulgar projetos em eventos científicos e mídias sociais, aumentando o reconhecimento institucional.

As metas aqui apresentadas buscam ampliar o reconhecimento da UNATI/UEM como uma referência regional no desenvolvimento de competências para o envelhecimento ativo, alinhando-se tanto às demandas sociais quanto à missão institucional da UEM como universidade pública, gratuita e de qualidade.